

Coaching para atletas

Depois de repetidos episódios de atos inconsequentes de atletas de futebol, pergunta-se porque pessoas com uma carreira tão brilhante se mantêm firmes, em condutas que não apresentam nenhuma coerência com sua representatividade junto à sociedade, mídia e torcedores apaixonados? Que motivos levam esses indivíduos a agir de forma tão leviana com suas vidas e com a vida de outras pessoas, trazendo uma série de consequências negativas e, até devastadoras?

Claro que a resposta não é simples. Especialistas das áreas de psiquiatria, psicologia, sociologia, entre outras podem apresentar possíveis razões para esse comportamento. Mas com certeza, os atletas dariam rumo melhor para suas carreiras com planejamento. O processo de coaching pode ser uma saída eficaz e fazer com que eles definam seus objetivos na vida. É importante que o jogador saiba onde se quer chegar e obter alinhamento. O próximo passo é agir de acordo com essas descobertas.

Ninguém que planta abacaxi deverá colher maçã. Essa é uma regra óbvia e profundamente negligenciada pelos seres humanos. No caso dos atletas de futebol, é evidente que se busca um excelente rendimento desportivo, o reconheci-



mento material, a fama e o prestígio, em alguns casos, ganha tal dimensão que o profissional se torna modelo para tantas outras pessoas. A questão é que para se conseguir chegar a essas metas, algumas ações são desejadas enquanto outras são absolutamente condenáveis.

Todas as atitudes necessárias para se chegar aos principais objetivos podem ser desenhadas em um processo de coaching. O comprometimento do atleta pode ser verificado a cada encontro. Mais do que isso, o coach procura lembrar e cobrar cada tarefa assumida. Isso tudo deve ser minuciosamente definido para que não sobre dúvidas sobre o que fazer e o que não fazer durante

toda a carreira atlética.

Para se estabelecer um comprometimento verdadeiro com esse processo, as tarefas e atitudes são definidas pelo próprio atleta. É importante que ele compreenda que o coach não é um conselheiro - o que faz é preparar os clientes com ferramentas que permitam verificar o que se quer (objetivos), quais são os caminhos para se conseguir o que se quer (possíveis ações) e, finalmente, trilhe o caminho definido. Esse processo gera força para o atleta que passa a enxergar, através de um processo de reeducação, que para se buscar os resultados desejados, há que se ter muita disciplina. **(Marcelo Jabur é coach executivo e professor da Fundação Getúlio Vargas)**